

PEQUENO ESCRITO

CEI Vila Inglesa



Foto: arquivo CEI Vila Inglesa

A NATUREZA É TÃO IMPORTANTE PARA A CRIANÇA QUANTO A CRIANÇA PARA A NATUREZA.

É PARTE DA VIDA SAÚDAVEL DOS BEBÊS E CRIANÇAS O CONTATO COM A NATUREZA.

BRINCADEIRAS AO AR LIVRE PROVOCAM NAS CRIANÇAS UMA SENSAÇÃO DE BEM ESTAR.

PENSANDO NO ESPAÇO EXTERNO POTENTE E RICO QUE AS CRIANÇAS TÊM NO NOSSO CEI, FICA CLARO QUE ELAS TERÃO O SEU DIREITO À NATUREZA GARANTIDO.

É NECESSÁRIO QUE A CRIANÇA VIVENCIE EXPERIÊNCIAS AFETIVAS NA NATUREZA PARA QUE POSSA, AO LONGO DE SUA VIDA, DESENVOLVER O SENTIMENTO DE PERTENCER A ELA.

A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM A NATUREZA

A IMPORTÂNCIA DA NATUREZA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS BEBÊS E CRIANÇAS

Professoras: Sandra, Silvia, Soneide e Tamires

Muito tem se falado sobre a importância do contato com a natureza, mas por que ele é tão importante? De acordo com o manual de orientação desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Pediatria, brincar com a natureza propicia bem-estar mental, equilibra os níveis de vitamina D, que é ativada quando ficamos expostos ao sol por alguns minutos durante o dia, além de desenvolver a criatividade, a iniciativa e também a autoconfiança.

A revista online Hemocord Magazine, afirma que a natureza é tão importante para criança, quanto a criança para natureza, pois uma cuida da outra, garantindo bem-estar e existência harmoniosa. Quando as crianças e os bebês brincam com a natureza, eles se desenvolvem de maneira integral, ativando todos os sentidos e sensações e ampliando os conhecimentos do mundo que os cerca. Na natureza, as crianças fazem investigações e descobertas que só o meio ambiente é capaz de proporcionar.

Na natureza, os bebês e crianças descobrem as mais variadas cores, sabores, aromas e texturas. Já parou para pensar que um punhado de terra tem sensações mais diversas do que aquele brinquedo de plástico? Isso, pois nesse punhado de terra há pedaços de galhos e folhas, há terra seca e úmida, há uma diversidade de sensações táteis e corporais que fazem muito bem para o bebê, pois há vida e não há nada mais importante que isso.

Por fim, brincar na natureza faz com que desenvolvamos afetividade para com ela. Estar na natureza constantemente faz com que os bebês e crianças tenham possibilidade de lutar pelos seus direitos aos espaços externos e exigir dos adultos um mundo melhor e mais sustentável.



Fotos: arquivo Berçário I

ISOLAMENTO SOCIAL E O CONTATO COM A NATUREZA

Professoras Caroline e Janaína

Entre as muitas consequências causadas pelo isolamento social nesse tempo de coronavírus (COVID-19), uma das mais prejudiciais não só à saúde física como mental é a falta de contato com a natureza. Principalmente para as pessoas que residem em grandes centros urbanos e para os bebês e crianças que estão longe das instituições de ensino há sete meses. Eles são os mais afetados com essas restrições.

Mas o que fazer para garantir aos bebês e às crianças o contato com a natureza mesmo sem estar ao ar livre? É possível colocar a natureza na vida das crianças mesmo durante o isolamento social e uma das possibilidades é explorar a natureza próxima. Segundo Thomé e Mendonça (2020) isso é possível ser feito da própria janela de casa: observar o céu, apreciar o som dos pássaros e de insetos, tomar sol e

sentir o vento sempre que possível. Registrar essas experiências por meio de fotos e desenhos também permite um contato mais sensível com a natureza.

Dedicar-se à jardinagem também é uma ótima sugestão, cuidar das plantas da casa, trocando a água e observando as suas necessidades, cultivar novas plantas, como por exemplo, uma batata-doce, que é simples de plantar. Acompanhar o crescimento das plantas traz diversas experiências – será que nós crescemos um pouquinho todo dia, como as plantas?

Segundo o Currículo da Cidade (SÃO PAULO, 2019, p. 97): “É parte da vida saudável de bebês e crianças o contato com a natureza”. Por mais que as experiências com a natureza durante o isolamento social não se comparem com o estar ao ar livre, é importante garantir esse direito para as crianças, mesmo em ações simples do dia a dia.

ALGUMAS APRENDIZAGENS POSSÍVEIS EM CONTATO COM A NATUREZA

Professoras: Aryele, Claudia, Daniele, Débora, Jéssica, Paola e Priscila

Vivemos em uma época em que o contato com a natureza é algo muito raro, principalmente em tempos de isolamento social, onde fomos obrigados a ficarmos confinados em casa. Porém, poucos sabem da importância desse contato para as nossas vidas, já que a natureza é a essência do ser humano. É comum as pessoas se questionarem sobre o porquê brincar na natureza. Afinal, o que ela pode oferecer para nossos bebês e crianças?

Por meio do contato com os elementos da natureza, as crianças adquirem um comportamento mais harmonioso, interagem melhor consigo mesmas, com o outro e com o mundo que as cerca, além disso brincam melhor.

A criança aprende por meio do brincar e quando unimos este brincar com a natureza criamos um rico e potente território de descobertas. Segundo Ana Carol Thomé (2018): “A natureza é um ambiente totalmente sensorial e nos afeta em todos os sentidos. Foi no contato sensorial com todos os outros seres não humanos que, na história recente da evolução da vida na Terra, nos tornamos quem somos hoje: humanos!”.

Brincando na natureza, o bebê e a criança estimulam a criatividade, pois ao contrário do lugar interno e fechado (como a sala de aula) a natureza dispensa objetos e brinquedos. Neste ambiente, a criança consegue criar diversos elementos e personagens. Nela, um simples galho pode virar uma espada, a folha de uma árvore vira uma linda borboleta e o vento vira um misterioso fantasma. Nesse sentido, o contato com a natureza desperta nas crianças a curiosidade, para explorar e investigar de forma espontânea.

Ao brincar na natureza, os brinquedos são criados e reinventados a partir de elementos e recursos encontrados durante a brincadeira.

Quem nunca usou folhas e grama para criar receitas maravilhosas? O que vale nessa brincadeira em meio à natureza é usar a imaginação e se divertir.

A criança necessita de espaços adequados para explorar seus movimentos e para exercer sua **autonomia**. Brincadeiras ao ar livre provocam nas crianças uma sensação de bem estar, pois a natureza desperta nossa sensibilidade corporal.

Ao entrar em contato com a natureza as crianças compreendem as possíveis causas dos fenômenos naturais, como por exemplo, o motivo pelos quais estão com calor. Descubrem também que podem pintar e desenhar com a terra, sem a necessidade do papel, que as tintas não são as únicas fontes de colorir, pois o tempero também colore, que o vento e o fogo também podem pintar e que o sol faz sombra. Esses são apenas alguns dos exemplos das múltiplas aprendizagens. Em contato com a natureza as crianças podem desenvolver conceitos de quantidades, entrar no jogo simbólico, criando e recriando o faz-de-conta, ressignificar os elementos coletados, compreender questões de lateralidade e pensamento lógico, desenvolver habilidades de classificar, seriar, que são conceitos fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Também desenvolvem conceitos de grandeza, tamanhos, equilíbrio e força.

Por fim, brincar na natureza permite a conscientização sobre a preservação do meio ambiente. Crianças que convivem com a natureza desenvolvem afinidade com ela, apreciando e zelando pelo mundo a sua volta, reconhecendo como seu ambiente de pertencimento. Cuidamos daquilo que conhecemos e gostamos. Ao brincar com a natureza, aprendo a cuidar dela para que possa continuar brincando continuamente.

Enquanto brincamos com a natureza, ela brinca com a gente. Ao observar e interagir com um ou mais seres não humanos, nós os afetamos, e eles a nós, de forma que ninguém se mantém igual ao momento que iniciou o contato (THOMÉ & MENDONÇA, 2018).

O RETORNO (QUANDO OCORRER) E A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO EXTERNO

Professoras Daniella e Patrícia

Após seis meses longe das escolas e acompanhando a retomada das atividades gradualmente, crianças, famílias e profissionais da área da educação continuam aguardando as orientações sobre o retorno das aulas presenciais em São Paulo.

Esse é um dos assuntos mais discutidos no momento e sabemos que tal retorno exigirá o cumprimento dos protocolos de saúde enviados pela Secretaria Municipal de Educação. Por outro lado, compreendemos que tais medidas necessitam estar alinhadas com o objetivo de oferecer propostas e experiências significativas e de qualidade para nossas crianças.

Ao pensar nas medidas de proteção e na organização dos espaços sob a ótica da saúde, fica evidente a necessidade de se priorizar as áreas externas para evitar a concentração de pessoas em ambientes fechados e assim reduzir o risco de transmissão. É preciso, porém, que tenhamos um olhar mais amplo para entendermos que este momento é uma **ótima oportunidade para começarmos a perceber, valorizar e ocupar por mais tempo o espaço externo** enxergando-o como um lugar de muitas possibilidades e aprendizagens.

Ana Carol Thomé, pedagoga, especialista em Educação Lúdica e Psicomotricidade e idealizadora do Ser Criança é Natural, e Rita

Mendonça, bióloga, socióloga e fundadora do Instituto Romã são duas mulheres de referência quando o assunto é a importância da natureza para o desenvolvimento infantil. Durante o período da quarentena, elas escreveram o “Manifesto por uma educação ao ar livre e com a natureza”, chamando a atenção para o fato das orientações para o estar ao ar livre estarem apenas sob o enfoque sanitário, sem considerar os aspectos pedagógicos, psicológicos e da saúde em geral relacionados à convivência com a natureza e a urgência de ocupar tais espaços.

Como nós, elas acreditam que ao estar na natureza, as crianças adquirem autonomia para aprender e se relacionar com seu próprio corpo e suas necessidades, demonstram interesse de forma genuína pelos temas a serem estudados, experimentam de modo direto e sensível a natureza, fazem suas próprias descobertas, desenvolvem sua criatividade com base na experiência e adquirem senso de pertencimento, liberdade e responsabilidade.

Pensando no espaço externo potente e rico que as crianças têm no nosso CEI, fica claro que elas terão o seu direito à natureza garantido, assim como a oferta de mais tempo para elas se conectarem, construir vínculos e vivenciarem o encontro, a troca, a descoberta, o afeto e o encantamento.



Foto: arquivo CEI Vila Inglesa

COMO AS CRIANÇAS DO MGIIB (2020) VIVENCIAM A NATUREZA?

Professora Viviane

Pode parecer pouco, mas as crianças aprendem (e muito) por meio das brincadeiras. Porém, essa relação precisa ser concreta e diária, constante. Muitas vezes acreditamos que precisamos comprar brinquedos para que a criança brinque, mas a verdade é que com elementos da natureza ela pode fazer descobertas muito mais valiosas.

É necessário que a criança vivencie experiências afetivas na natureza para que possa, ao longo de sua vida, desenvolver o sentimento de pertencer a ela.

As crianças do Mini Grupo IIB são apaixonadas pelas miudezas que a natureza traz.

Desde 2019, o interesse pelos elementos é grande e perdura até hoje, mesmo durante o ensino remoto. As crianças perceberam que por meio dos quatro elementos elas podem construir muitas possibilidades – muito mais ricas que os brinquedos de plástico que geralmente são ofertados.

Terra: o chão que pisamos. Isso nos remete às raízes, ao que nos conecta com o mundo e com o outro. As crianças do MGIIB sabem que o desenho na terra com o graveto é tão potente quanto o na folha sulfite. A ideia de que o desenho é facilmente apagado não é um problema, pois a diversão é a ação, é o momento **compartilhado** entre os colegas.

Água: nas propostas com água, geralmente em dias quentes, pudemos acompanhar a dança das águas, quando o corpo das crianças se une às sensações dos elementos, proporcionando a criação de coreografias e a expressão de sentimentos.

Fogo: o aconchego da luz e de uma cabana são propostas comuns na unidade, que Anna Beatriz levou para sua família. Contou e criou histórias de terror utilizando lanternas, que já foram objetos de investigação para as crianças. Ar: “Esse não é o filhotinho de vento, deve ser a mãe dele, é um ventão!”. Essa frase, que evidencia a percepção de intensidade, faz com que a gente reflita sobre a importância de viver plenamente os momentos e não apenas seguir um roteiro de ações. Você já percebeu como está o vento hoje?

Mas talvez o elemento favorito do MGIIB seja um que vocês vejam constantemente pelas ruas e que não dão muito valor. Esse elemento simples é a pedra. Você já parou para pensar em quantos tipos de formatos, cores, tamanhos, pesos, texturas e temperaturas existem em diferentes pedras?

A partir do interesse do Thiago por elas, iniciamos uma coleção que era aproveitada diariamente pelas crianças. Com algumas pedras grandes Carlos e Thiago inventaram um jogo de acertar a pedra que está no meio com outra pedra. Glória e Marina também gostam de contar histórias, fazendo das pedras, personagens.

Se promovermos as vivências e experiências das crianças com a natureza de forma que desenvolvam afeto por ela, há uma grande possibilidade de no futuro próximo termos uma geração de cidadãos conscientes com o seu dever de amar e cuidar do nosso bem comum. É preciso criar uma consciência de experimentação e criação com a natureza, compreendendo que somos parte de um todo, isto é, que somos parte desse mundo que chamamos de natureza.



Fotos: Arquivo Mini Grupo IIB

Criança e Natureza. Os benefícios de brincar ao ar livre.s.d. Disponível em:< <https://criancaenatureza.org.br/para-que-existimos/os-beneficios-de-brincar-ao-ar-livre/>> Acesso: set.2020

Hemocord Magazine: A importância do contato entre criança e natureza. Disponível em: <<http://hemocord.com.br/magazine/crianca-e-natureza/#:~:text=Apura%20os%20sentidos,e%20promove%20o%20desenvolvimento%20saud%C3%A1vel>>. Acesso: set.2020

MENDONÇA, P. O retorno às aulas, a natureza e o pensar fora da caixa. in *Conexão Planeta*. 17/07/2020. Disponível em: <<https://conexaoplaneta.com.br/blog/o-retorno-as-aulas-a-natureza-e-o-pensar-fora-da-caixa/>>. Acesso em set.2020.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Educação Infantil. –São Paulo: SME/ COPED, 2019.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de orientação: Benefícios da Natureza no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes. Disponível em: <https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2019/05/manual_orientacao_sb_p_cen.pdf> Acesso: set.2020

THOMÉ, C, A; MENDONÇA, R. A janela como lupa: observação da natureza ao redor amplia repertório de sensações na quarentena. *Conexão e planeta*, São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://conexaoplaneta.com.br/blog/a-janela-como-lupa-observacao-da-natureza-ao-redor-amplia-repertorio-de-sensacoes-na-quarentena/#fechar>> Acesso: set 2020.

THOME & MENDONÇA. Por que brincar com a natureza? *Conexão planeta inspiração para a ação*, 2018. Disponível em: <<http://conexaoplaneta.com.br/blog/por-que-brincar-com-a-natureza/>> Acesso em 25 set.2020.

THOMÉ, A.C; MENDONÇA, R. Manifesto por uma educação ao ar livre e com a natureza. 2020. Disponível em: <<https://www.sercriancaenatural.com/manifesto>>. Acesso em set.2020.